

A PERCEPÇÃO DO PROFESSOR SOBRE SUA FUNÇÃO NAS SÉRIES INICIAIS

CAMARA, Silvane – PUCPR
sil.camara@hotmail.com

ARONSON, Mariana Vanhoni – PUCPR
marivanhoni@hotmail.com

Área Temática: Teorias, Metodologias e Práticas
Agência Financiadora: Não contou com financiamento

Resumo

A presente pesquisa investigou a percepção que os professores de Educação Física de escolas Municipais do bairro Boqueirão têm sobre a sua função. Para o estudo foi discutida a sua função na escola, seus objetivos pessoais e profissionais, a visão sobre a Educação Física, sua atuação, suas contribuições para os alunos. Foi observado que os educadores conhecem o seu papel na teoria, a maioria na prática, obtém um bom rendimento por parte dos alunos, mas outros professores têm dificuldades para ministrar as aulas, comprometendo o aprendizado de seus alunos. Sabemos que a nossa educação está passando por muitas mudanças, onde o professor tem o papel fundamental na aquisição do conhecimento de seus alunos. Ele deve cada vez mais estar bem preparado para atuar, através de uma boa formação, atualizações constantes, dedicando-se para a melhoria do seu trabalho. Com isso será possível delinear um caminho para uma atuação positiva como docente que contribua significativamente na formação de alunos criativos, autônomos, que conheçam seus direitos e deveres como cidadão.

Palavras-chave: Educação, Educação Física, Atuação Profissional.

Introdução

O professor é um construtor de si mesmo e da história e através da sua ação aquele que colabora na construção da sociedade. Através do seu trabalho com seus alunos é um mediador entre o conhecimento e o educando. Portanto ele envolve-se afetivamente com o futuro de seus alunos, procurando sempre compartilhar na direção de um saber amplo. Para a obtenção deste saber proporcionado pelo aprendizado é fundamental a intervenção dos professores e os demais indivíduos que compõe o ambiente escolar.

A educação acontece em vários espaços sociais, mas é na escola onde o processo de construção do conhecimento se dá de uma forma mais organizada. É dentro dela que

o professor lida com as desigualdades e a individualidade de seus alunos com suas conseqüências como o preconceito, a baixa auto-estima, a pobreza, a indisciplina, falta de afetividade, de respeito.

Com isso vemos a importância de refletirmos sobre o desenvolvimento da capacidade do pensar, decidir e participar do professor de Educação Física, para que este se torne um agente do processo de transformação, com uma ação de boa qualidade no ambiente escolar.

As séries iniciais formam uma etapa extremamente importante para o desenvolvimento integral do ser humano. Os estímulos que uma criança recebe nos primeiros anos de vida definem seu sucesso escolar e contribuem para o desenvolvimento.

A gestão democrática da escola, os materiais didáticos pedagógicos e a formação do professor são fatores determinantes para a qualidade social da educação, e estes devem estar preparados para a realização da docência formando indivíduos críticos e criativos, preparados para o pleno exercício da cidadania.

Se os educadores tiverem consciência que uma boa formação, o aprimoramento desta, dedicação e atuação com responsabilidade junto com as demais pessoas que compõe o ambiente escolar, utilização dos materiais e espaços adequadamente, valorizando o aluno como produtor do conhecimento ao lado de seu educador são fatores indispensáveis para se estruturar sua proposta educativa, levando em consideração a superação da visão do só transmitir e reproduzir poderá, com isso, formar cidadãos autônomos, críticos e conscientes.

Desenvolvimento

O professor é o profissional mediador entre o aluno e o conhecimento. Cabe a ele criar um caminho menos complexo para o aprendizado estabelecendo ligações entre os conteúdos e o cotidiano do aluno.

Segundo Werneck, (2004 p. 39)

uma escola de qualidade precisa ser solidária, percebendo as necessidades dos alunos. Ninguém melhor que o professor, que se encontra com eles muitas vezes na semana, para detectar suas necessidades e angustias. O professor participa de uma troca de conhecimentos entre seres humanos em construção.

Este educador deve procurar fundamentar-se na associação entre a teoria e a prática aproveitar suas experiências anteriores, atualizar-se e basear-se nas intenções educativas do Projeto Político Pedagógico da escola, criando melhores condições para a obtenção de um aprendizado eficaz e proporcionando o desenvolvimento global do educando. Observamos então que o professor deve ajudar seus alunos sem se impor, dando estímulos, auxiliando-os a descoberta através de seus contatos com outros alunos em construção e esses com o meio, participando de uma troca de conhecimentos.

Vemos assim a importância de trabalhar com a questão do ser professor, que tem um legado cultural para deixar para as próximas gerações. Ele está diante de grandes modificações em todos os segmentos sociais, inclusive a escola que é um dos espaços mais importantes para aprendizagem. Esse trabalho deve desenvolver as habilidades gerais e específicas, para a formação de sujeitos críticos e criativos.

Sobre a formação profissional ela é entendida como um processo amplo de preparação científica, pedagógica, ética, política e técnica para o exercício da prática profissional. Ela se dá através da interação entre experiências, tomada de consciência, discussão e envolvimento em novas situações de ensino aprendizagem.

A palavra formação é entendida como algo que ainda não foi concluído e no caso, nos mostra que o professor é uma pessoa que deve estar sempre ampliando seu saber e conhecimento, ou seja, em constante renovação.

As escolas são responsáveis pela promoção da educação formal e são os professores que tem o papel de proporcionar essa educação para seus alunos.

A Lei (9.131) das Diretrizes Curriculares Nacionais de 1995 no seu Art. 4º diz que:

O graduado em Educação Física deverá estar qualificado para analisar criticamente a realidade social, para nela intervir acadêmica e profissionalmente por meio das diferentes manifestações e expressões do movimento humano, visando à formação, a ampliação e o enriquecimento cultural das pessoas, para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.

Mas as condições em que esses profissionais exercem sua profissão causam desânimo, salas de aula lotadas, baixa remuneração, carga de trabalho excessiva e desvalorizada, rotina, além da indisciplina, desatenção, baixo aproveitamento nas aulas por parte dos alunos, nos mostrando o descrédito para com os Educadores Físicos.

É o reconhecimento do seu papel que irá interferir no seu desempenho e com isto, possibilitará o seu desenvolvimento pessoal e profissional, dando oportunidade de ampliar o seu conhecimento, tornando-se um agente transformador da realidade, aprendendo a pensar com coerência, sendo competente na prática social.

Assim sendo, é urgente um repensar consciente sobre a formação do professor, isto é, para formar cidadãos críticos, transformadores é preciso ter uma formação inicial e continuada, com pesquisas voltadas para a realidade de sala de aula, que haja políticas educacionais sérias, que estejam concomitantes com a realidade, ou seja, visem a qualidade do ensino, a valorização do professor. Hoje o professor necessita de uma ação pedagógica diferenciada, pois ele é história e faz parte da história, não é um consumidor que vai à escola aprende e passa.

No geral, para ser professor, só é preciso tomar certo conteúdo, prepará-lo para apresentar, ir para uma sala de aula e efetivar o ato da docência, tornando-se uma rotina comum sem a preocupação com o sentido, seu significado crítico e consciente da ação docente. Assim, existem educadores nas escolas que não tiveram nenhuma formação, outros são profissionais de outras áreas do conhecimento, e a partir daí, estão na regência escolar.

Podemos observar em nossas escolas que, ainda continuam com o ensino do professor transmissor do conhecimento já acabado e a sua reprodução, por parte dos alunos. Isso já se mostrou ineficaz, pois o aluno se torna um mero receptor de conhecimentos que sequer poderá questioná-los. A Educação Física Escolar não deve ser confundida com um centro de treinamento para atletas, onde neste, os atletas repetem o que o treinador os manda fazer, para a obtenção de um invejável desempenho esportivo. Ela deve ser vista como uma instituição onde o aluno possa interagir com o professor, que deve trabalhar com a dúvida para instigar seus alunos à busca de soluções para problemas pré-estabelecidos, na elaboração de conhecimentos, interagindo de forma crítica e participativa com os demais colegas, trabalhando em equipe e envolvendo sempre todos os seus alunos em suas aprendizagens, descobrindo sua função essencial de socializar, criar, e recriar o conhecimento de forma informal, de maneira espontânea.

Para Souza E Vago (1997, p. 140),

a Educação Física Escolar não poderá mais ser nem domadora de corpos humanos, nem produtora de uma raça forte e energética; nem celeiro de

atletas; nem terapia escolar; nem produtora de uma saúde estritamente biológica. Pensamos numa Educação Física que não está preocupada em produzir “corpos culturais”, mas em participar da construção dos “corpos culturais” das crianças, dos adolescentes, dos trabalhadores, enfim, dos homens e das mulheres, que com eles sentem, pensam, desejam, sofrem, agem, produzem, brincam, jogam (...).

O professor além de trabalhar com o físico do aluno deve também dar importância ao cognitivo, para que esses possam desenvolver suas potencialidades, favorecendo um aprendizado global, capacitando o educando a refletir sobre seus movimentos, e de forma consciente, exercê-los de maneira social, significativa e coerente.

Com isso a Educação Física é de suma importância nas séries iniciais, procurando manter um enfoque para o desenvolvimento psicomotor, visando o aprimoramento dos alunos, sempre respeitando as limitações fisiológicas e psicológicas, buscando suas necessidades, valores, visão do mundo desenvolvendo a criatividade e o senso crítico da criança.

As séries iniciais do Ensino Fundamental formam uma etapa extremamente importante para o desenvolvimento integral do ser humano. Os estímulos que uma criança recebe nos primeiros anos de vida definem seu sucesso escolar e seu desenvolvimento.

Os objetivos que os alunos deverão alcançar ao final do 1º e 2º ciclo segundo os PCN's são:

- Participar de atividades corporais, estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros, reconhecendo respeitando características físicas e de desempenho de si próprio e dos outros, sem discriminar por características pessoais, físicas, sexuais ou sociais;
- Adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade em situações lúdicas e esportivas, repudiando qualquer espécie de violência;
- Conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações de cultura corporal do Brasil e do mundo, percebendo-as como recurso valioso para a integração entre pessoas e entre diferentes grupos sociais;
- Reconhecer-se como elemento integrante do ambiente, adotando hábitos saudáveis de higiene, alimentação e atividades corporais, relacionando-os com os efeitos sobre a própria saúde e de recuperação, manutenção e melhoria da saúde coletiva;
- Solucionar problemas de ordem corporal em diferentes contextos, regulando e dosando o esforço em um nível compatível com as possibilidades, considerando que o aperfeiçoamento e o desenvolvimento das competências corporais decorrem de perseverança e regularidade e devem ocorrer de modo saudável e equilibrado;
- Reconhecer condições de trabalho que comprometam os processos de crescimento e desenvolvimento, não as aceitando para si nem para os outros, reivindicando condições de vida dignas;
- Conhecer a diversidade de padrões de saúde e estética corporal que existem nos diferentes grupos sociais, compreendendo sua inserção dentro da cultura em que são produzidos, analisando criticamente os padrões divulgados pela mídia e evitando o consumismo e o preconceito;

- Conhecer, organizar e interferir no espaço de forma autônoma, bem como reivindicar locais adequados para promover atividades corporais de lazer, reconhecendo-as como uma necessidade básica do ser humano e um direito do cidadão.

O professor de Educação Física contribui mostrando caminhos para a continuidade do processo de conhecimento, oferecendo aos seus alunos a oportunidade de vivenciar diferentes formas de organização, criação de regras para a realização de tarefas, participar e colaborar em atividades elaborando conflitos para que seus alunos os resolvam e é com a superação desses conflitos que possibilitará ajustamentos cognitivos cada vez mais elaborados, possibilitando a criança a viver em sociedade.

Cabe ao educador, organizar situações para que as aulas aconteçam da maneira mais produtiva e significativa possível dando oportunidade para que seus alunos apresentem sugestões, tomem decisões e sejam estimulados a resolver os impasses que surgem na realização das atividades.

A Educação Física deve contribuir nos aspectos afetivos, sociais e éticos, utilizando-se da prática corporal, dando oportunidade para o desenvolvimento das potencialidades de uma forma não seletiva dos alunos, aprimorando-os e adotando uma posição de cidadão crítico e autônomo diante da sociedade em que ele está inserido.

Conforme os conteúdos dos PCN's da Educação Física que compõem a grade curricular do 1º e 2º ciclo, é tarefa dos educadores instigarem seus educandos para o pleno exercício da cidadania. Valorizar as manifestações culturais dos vários grupos étnicos existentes, que estes sejam capazes de participar de atividades corporais, respeitando o próximo, repudiando a violência, adotando e repassando hábitos de vida saudáveis e tendo espírito crítico na afirmação de seus valores e princípios democráticos.

Conclusão

Por meio do questionário entregue para os professores das séries iniciais do ensino fundamental, observamos que, todos têm o ensino superior e com alguma pós-graduação concluída, demonstrando o interesse com a sua formação continuada e que todos tem experiência na área escolar.

Pode-se identificar que os professores sabem perfeitamente a sua função como mediadores entre o educando e o conhecimento e que o aluno pode e deve participar da construção do processo ensino aprendido estabelecido pelo Projeto Político Pedagógico da escola.

Observamos que os educadores seguem os Parâmetros Curriculares Nacionais e a abordagem Psicomotora em suas aulas, trabalhando elementos da cultura corporal (jogos, lutas, danças, esportes, ginástica) para o desenvolvimento dos processos cognitivos, afetivos e psicomotores, buscando a formação de sujeitos autônomos, criativos e preparados para o exercício da cidadania.

Encontramos muitos professores de Educação Física satisfeitos com seu trabalho e com os objetivos que conseguem atingir, o que pode ser observado através do desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor de seus alunos, ao realizarem as atividades com vontade e alegria. Outros não estão satisfeitos, pois tem dificuldades para realizar as atividades, pela falta de materiais, espaço inadequado, indisciplina dos alunos, falta de apoio e incentivo por parte dos gestores públicos.

Os educadores conhecem os objetivos da Educação Física na escola e muitos os seguem, buscando avanços positivos em seus alunos. Outros em alguns momentos deixam de lado esses objetivos, agindo de maneira aleatória, elaborando o que deve ser feito no momento, pelo fato das dificuldades, já citado anteriormente, no encaminhar das aulas, comprometendo a efetiva formação dos educandos.

Mesmo assim, eles demonstram comprometimento com o processo ensino aprendizagem e com a realidade escolar. Os professores relatam sobre as contribuições da sua ação nas mudanças de comportamento, na afetividade, nos sentimentos que afloram nas aulas de Educação Física, que é observada nos gestos de carinho e respeito dos alunos com seus colegas e com o professor. Alguns afirmam que percebem um olhar brilhante quando eles estão realizando as atividades, isso contribui no aumentando da participação efetiva nas aulas, na auto-estima, no trabalho em grupo, ocasionando um maior interesse pelas práticas desportivas e desenvolvimento das habilidades cognitivo-motoras. A Educação Física por tanto consegue trabalhar os valores que poderão ser levados pelos alunos para o seu cotidiano.

É certo que em alguns momentos o professor deverá ter persistência, criatividade e muita competência, mas também é preciso trabalhar em conjunto com todo o corpo docente, reivindicando melhores salários, melhorando os ambientes escolares, procurando subsídios para uma melhor qualidade do ensino da Educação Física.

Para que as finalidades da Educação Física sejam atingidas é fundamental a percepção clara dos objetivos, a participação e o planejamento do professor,

conhecendo suas responsabilidades, procurando sempre estar estudando e pesquisando para sua atualização.

É responsabilidade do professor, proporcionar atividades que assegurem a formação voltada para a criatividade, desenvolvimento de aspectos motores, cognitivos, afetivos e sociais, priorizando o conhecimento significativo e participativo do aluno, tornando-os críticos, autônomos e preparados para o pleno exercício de sua cidadania.

Percebemos então que os professores de Educação Física reconhecem a sua função na escola e muitos trabalham com seus alunos na mais perfeita ordem, já outros educadores em certos momentos se encontram em dificuldades para ministrar suas aulas comprometendo a aquisição do conhecimento dos seus educandos. Mas todos dizem contribuir na formação de valores, na mudança das atitudes, essas que são significativas para a vida das crianças.

REFERÊNCIAS

SOUZA, Eustáquia Salvadora e VAGO Tarcísio Mauro. **“O ensino de Educação física escolar frente a LDB e aos novos PCNs: Profissionais analisam renovações, modismo e interesses.** Ijuí: Sedigraf, 1997.

WERNECK, Hamilton. **Como vencer na vida sendo professor: depende de você.** Rio de Janeiro: Vozes, 2004.

Lei 9.131 Diretrizes Curriculares Nacionais de 1995 Artigo 4º in
http://www.confef.org.br/extra/resolucoes/conteudo.asp?cd_resol=145

Acessado em 12/09/06